



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático - Pesquisa

**O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O ACESSO À TECNOLOGIA COMO FATOR
DETERMINANTE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÕES PRÉ-CANCERÍGENAS
DO COLO DO ÚTERO**

***LEVEL OF EDUCATION AND ACCESS TO TECHNOLOGY AS A DETERMINING FACTOR
IN THE EARLY DIAGNOSIS OF PRECANCEROUS LESIONS OF THE CERVIX***

Jayne Kelly Ferreira Porfírio

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0004-7716-2902>
: jayne.porfirio@eenf.ufal.br

Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6299-7190>
amuzza.pereira@eenf.ufal.br

Wanderlei Barbosa dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9813-8857>
wanderlei.santos@eenf.ufal.br

Bárbara Maria Silva Machado

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/009-0005-4197-4025>
barbara.machado@eenf.ufal.br

Kaylane Mayara da Silva Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0004-1201-4597>
kaylane.santos@eenf.ufal.br

Vitória Gabriely Félix de Souza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-8322-6359>
vitoria.souza@eenf.ufal.br





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Resumo: Introdução: O câncer de colo uterino (CCU) é o terceiro câncer mais frequente no Brasil, sendo um dos principais focos de saúde pública no que se refere à prevenção e ao diagnóstico precoce. Objetivos: Analisar a relação entre o nível de escolaridade dos indivíduos e o acesso às tecnologias como fator determinante para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do CCU na hodiernidade. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática, a qual teve como portal norteador a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a utilização dos descritores e operadores booleanos Escolaridade AND “Neoplasias do colo” AND “Diagnóstico precoce”, com os idiomas inglês e português e o intervalo de publicação entre 2018 a 2023 (5 anos). Resultados: Foram encontrados 5 artigos, sendo 2 (40%) da MEDLINE, 3 (60%) da LILACS e sendo 1 (20%) encontrado na BDEFN e na MEDLINE. Considerações finais: o grau inferior de instrução impacta diretamente a prevenção, diagnóstico prévio e tratamento da neoplasia em questão, haja vista a dificuldade no acesso à informação e a compreensão dos fatores determinantes para evitar o desenvolvimento de lesões pré-cancerígenas.

Palavras-chave: câncer de colo uterino; diagnóstico precoce; tecnologia; educação.

Abstract: Introduction: Cervical cancer (CCU) is the third most common cancer in Brazil, being one of the main public health concerns with regard to prevention and early diagnosis. Objectives: To analyze the relationship between the level of education of individuals and access to technologies as a determining factor for the prevention, early diagnosis and treatment of CC in modern times. Methodology: This is a systematic review, which had the Virtual Health Library (VHL) as its guiding portal, using the Boolean descriptors and operators Schooling AND "Neoplasms of the colon" AND "Early diagnosis", with the English and Portuguese languages and the publication interval between 2018 to 2023 (5 years). Results: 5 articles were found, 2 (40%) from MEDLINE, 3 (60%) from LILACS and 1 (20%) found in BDEFN and MEDLINE. Final considerations: the lower level of education directly impacts the prevention, prior diagnosis and treatment of the neoplasm in question, given the difficulty in accessing information and understanding the determining factors to prevent the development of pre-cancerous lesions.

Keywords: cervical cancer; early diagnosis; technology; education.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo uterino (CCU) é a terceira neoplasia com maior predominância na sociedade brasileira. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2020, aproximadamente 16.700 casos de mulheres possuíam o diagnóstico de CCU (INCA, 2020). Em contraposição à quantidade de casos notificados, este tipo de neoplasia maligna possui métodos de prevenção eficazes e disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), a exemplo da vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV).

Nesse ínterim, há fatores que impactam diretamente às ações em saúde, como: nível de escolaridade e acesso à informação. Com o diagnóstico e tratamento em estágio inicial, há um





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

potencial de cura significativo (Oliveira *et al.*, 2018), o que justifica as seguintes indagações: por que a alta incidência do câncer cervicovaginal em território brasileiro, se existem formas seguras e de qualidade de prevenir o desenvolvimento de lesões pré-cancerígenas? E qual é a relação entre a incidência elevada e a democratização do conhecimento?

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão sistemática e para a coleta de dados, realizou-se uma pesquisa nas seguintes bases eletrônicas: *Medical Literature Análises and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Para busca dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores contemplados no Descritores em Saúde (DeCS): Escolaridade; Neoplasias do colo; Diagnóstico precoce e Tecnologias.

A busca dos estudos foi realizada a partir do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como acesso a três bases de dados, a estratégia utilizada a princípio foi: Escolaridade AND “Neoplasias do colo” AND “Diagnóstico precoce” e, com isso, foram encontrados cinco artigos, sendo 2 (40%) da MEDLINE, 3 (60%) da LILACS e sendo 1 (20%) encontrado na BDENF e na MEDLINE.

Os estudos selecionados para a revisão datam de 5 anos, de modo a conferir artigos publicados entre 2018 e 2023, com artigos preferencialmente em português (5 artigos) e 1 em inglês e um artigo duplicado excluído.

2.2 Resultados

Conforme a análise da estratégia de busca supracitada, foram encontrados 5 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, com as bases de dados: MEDLINE, LILACS E BDENF. Nessas bases de dados, os artigos filtrados e selecionados possuíam intervalo de publicação de 2018 a 2022, com





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

idiomas de publicação em revistas eletrônicas em inglês e português. Desse modo, os artigos e seus parâmetros de seleção estão listados no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Artigos selecionados no período de 2018-2023.

Autor principal	Título	Base de dados	Ano de publicação	Idiomas
Vieira; Yohana Pereira.	“Tendência e desigualdade no rastreamento autorrelatado do câncer de colo de útero nas capitais brasileiras entre 2011 e 2020”.	MEDLINE	2022	Português
Oliveira, Max Moura de.	“ Cobertura de exame Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a pesquisa Nacional de Saúde e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito telefônico, 2013”	MEDLINE	2018.	Inglês



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Lima, Dartel Ferrari de.	“Curitiba nas não cobertas pelo rastreamento do câncer de colo de útero. Quem são elas?”	LILACS	2018	Português
Paterra, Tatiana da Silva Vaz.	“Avaliação do segmento de mulheres com alterações no exame citopatológico do colo do útero”	LILACS, BDENF”	2018	Português

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

2.2 Discussão

Os artigos encontrados debatem sobre os fatores determinantes para o diagnóstico precoce do CCU e o tratamento oferecido pela saúde pública brasileira. Nesse panorama, a tendência é decrescente no Brasil no que se refere à prevenção e o diagnóstico prévio, haja vista os seguintes parâmetros: falta de investimento na divulgação e conhecimento da população e, conseqüentemente, a baixa incidência da população no que tange à busca ativa nas unidades de saúde para o tratamento devido ao câncer cervicovaginal (Vieira, 2022).

Sob esse prisma, a cobertura de realização do exame citopatológico para o CCU no Brasil entre 2011 a 2020 foram de 77,4% e 78,3% na categoria de 0 a 8 anos de escolaridade, 81,5% e 78,5% na categoria 9 a 11 anos de escolaridade e 88,5% e 83% em mulheres com 12 anos ou mais de escolaridade, respectivamente (Vieira, 2022). A partir da análise dos dados, é possível inferir que o grau de instrução está intrinsecamente relacionado à capacidade de um indivíduo entender a importância da prevenção em diversas patologias, principalmente no que diz respeito às neoplasias malignas, como o câncer cervicovaginal. O conhecimento é libertador para a população periférica, a qual não possui formas de acessar essas informações sem o auxílio e o incentivo de agentes de saúde,



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

a exemplo da enfermagem enquanto área de maior contato com pacientes, o que torna extremamente necessária a conscientização e o estímulo dessas mulheres em exercer o autocuidado e manter uma qualidade de vida estável para seu bem-estar (Lima, 2018).

Logo, a subalternização de uma classe social impacta diretamente o cuidado holístico, principalmente no que tange às particularidades dessa parcela da população, o que justifica o desconhecimento quanto às estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oferecido no SUS para o CCU (Pattera, 2018).

Assim, as informações obtidas por meio de instrumentos com fins estatísticos são imprescindíveis para a elaboração de políticas públicas de saúde, com o intuito de aproximar as pessoas com menor grau de escolaridade e instrução de forma geral, para que ocorra a diminuição da mortalidade por CCU no Brasil. O planejamento e concretização das ações em saúde no que tange às neoplasias malignas têm como pilar a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Sistema Vigitel -, os quais são essenciais para a filtração dos dados referentes às questões supracitadas (Oliveira, 2018).

Portanto, a utilização de instrumentos para elaborar o planejamento em saúde é essencial para a minimização das problemáticas supracitadas, haja vista que o conhecimento quanto à saúde de uma população é fundamental para a correção de impasses pontuais para garantir o cumprimento do direito à saúde de qualidade para a sociedade brasileira. (Ministério da Saúde, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as discussões estabelecidas, o CCU tem como um dos principais fatores agravantes para o seu desenvolvimento a dificuldade de acesso à informação e aos dados obtidos pelas tecnologias de saúde digital por questões socioeconômicas, as quais são fundamentais para a compreensão do potencial maligno da neoplasia e o diagnóstico precoce para evitar a mortalidade por essa doença.

Com a utilização de instrumentos inovadores na saúde digital e o planejamento estratégico-situacional para mulheres subalternizadas e com baixo nível de escolaridade, é possível melhorar o



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

cenário de prevenção do CCU, haja vista que possui métodos eficazes para evitar a neoplasia em questão, como o exame citopatológico e, principalmente, a vacinação.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo do útero**. 2. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 9 ago. 2023.

LIMA, D. F. de. *et al.* Curitibanas não cobertas pelo rastreio do câncer de colo de útero. Quem são elas?. **Arquivos de Ciências da Saúde**, Curitiba, v. 25, n. 2, p. 31-37, 2018. Disponível em: Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046452>. Acesso em: 9 ago. 2023.

OLIVEIRA, M. M. de. *et al.* Cobertura de exame Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a pesquisa Nacional de Saúde e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito telefônico, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 21, 2018. e180014. DOI: <https://doi.org//10.1590/1980-549720180014>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30156661>. Acesso em: 9 ago. 2023.

PATERRA, T. da S. V. *et al.* **Avaliação do segmento de mulheres com alterações no exame citopatológico do colo do útero**. 2018. 89f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018. DOI: 10.29397/reciis.v14i1.1988. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1427301>. Acesso em: 9 ago. 2023.

VIEIRA, Y. P. *et al.* Tendência e desigualdade no rastreamento no autorrelatado do câncer de colo de útero nas capitais brasileiras entre 2011 e 2020. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, RJ, v. 38, n. 9, 2022. e00272921. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT272921>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-36287397>. Acesso em: 9 ago. 2023.

